



AS TÉCNICAS NARRATIVAS DIRECIONADAS À LITERATURA INFANTIL PARA FORMAÇÃO DE LEITORES ÁVIDOS

JANDSON MARCIONILO TAVARES DOS SANTOS

Introdução: Despertar o prazer pela leitura é sempre uma aventura desafiadora que instaura uma certa inquietude nos professores, nos autores de livros paradidáticos e até mesmo nas famílias das crianças, pois a infância é uma fase extremamente importante para que esses meninos e meninas descubram o universo mágico das palavras, na intenção de que através dessas informações a criança enxergue novos horizontes. No entanto, essas tramas precisam trazer recursos especiais bem direcionados ao seu público-alvo. Dessa maneira, tais elementos narrativos são capazes de favorecer nestes pequenos leitores o gosto espontâneo para ler e reler até assimilarem a mensagem principal do texto. **Objetivo:** Identificar técnicas narrativas que são importantes no desenvolvimento das histórias infantis a fim de que a criança desperte o interesse pelo hábito da leitura. **Metodologia:** De modo qualitativo, a presente pesquisa utilizou a revisão bibliográfica no intuito de obter dados relevantes sobre métodos de escrita que cativem os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a se alfabetizarem e também adquirirem letramento diante da função social proposta pelos diferentes gêneros textuais narrativos. **Resultados:** O levantamento realizado por esse estudo acadêmico apontou que histórias dedicadas às crianças precisam ser mais ágeis, com boas reviravoltas, cheias de surpresas. As descrições das cenas devem ser compostas por frases mais curtas, sem fugir dos acontecimentos presentes. O foco é manter uma narrativa linear, de forma cronológica, evitando flashbacks ou cenas paralelas. Geralmente esses saltos temporais que acabam cortando a ação para levar o leitor a um fato do passado são especialmente mais frequentes numa estrutura narrativa psicológica – que acaba sendo muito mais densa – desinteressante de acordo com a idade em questão desses novos leitores. Em literatura infantil, o discurso direto deve ser uma característica predominante sobre as falas e pensamentos dos personagens. Nessa faixa etária, o enredo precisa ser muito interessante, capaz de distrair e emocionar. O final feliz é essencial, pois esse tipo de desfecho motiva os sonhos e a alegria das crianças. **Conclusão:** Contar ou escrever histórias requer criatividade, domínio da linguagem e conhecimentos sobre técnicas narrativas que promovam um trabalho pedagógico realmente efetivo na formação de leitores ávidos.

Palavras-chave: Estudo da linguagem, Teoria, Prática, Alfabetização, Letramento.